



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

**ATA DE REUNIÃO N.º 001**  
**COMITÊ DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – CAE**

1 Aos vinte dias do mês de março do ano dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala de  
2 reuniões do Gabinete da Reitoria, reuniu-se o Comitê de Assuntos Estudantis, convocado por  
3 meio da Convocação n.º 001/CAE/2014, com a presença dos membros Denise Cord, Maurício  
4 Mello Petrucio, Julian Borba, Antônio Cezar Bornia, Sergio Luis Schlatter Junior, Beatriz  
5 Conedera Martinelli, Lilian Mann dos S. de Oliveira, Giovanni Simon Machado, Vitor Rollin  
6 Prudêncio, Rafael Celeste, Alex Sander Zok Faria, Maria Aparecida Anacleto, Raruilquer  
7 Oliveira, Daniel Amaro de Vasconcelos, Mateus Stallivieri da Costa, Isaac Kofi Medeiros e a  
8 convidada Renata Christiane Araujo de Lima, representando Roberta Cristina Araújo de Lima.  
9 Ato contínuo, a presidente do Comitê, Denise Cord, apresentou os pontos de pauta, os quais  
10 foram encaminhados conforme segue: **1. Apresentação dos membros.** Todos os presentes  
11 fizeram uma breve apresentação, identificando-se e falando sobre os grupos que representam no  
12 espaço do Comitê. **2. Instalação dos trabalhos do Comitê.** A presidente do Comitê solicitou  
13 sugestões de propostas de trabalho para o Comitê e abriu as inscrições. Giovanni Simon  
14 Machado ressaltou sobre a necessidade de rever as nomeações encaminhadas pelo Diretório  
15 Central dos Estudantes, tendo em vista que à época havia outra gestão e que os nomeados, em  
16 função de não terem mais esse vínculo, podem ter assumido outros compromissos, o que  
17 prejudicaria sua participação no CAE. Isaac Kofi Medeiros ratificou, afirmando que essas  
18 nomeações serão revistas na próxima reunião do Conselho de Entidades de Base (CEB). Dando  
19 seguimento à ordem de inscrições, Mauricio Mello Petrucio afirmou que, independentemente de  
20 as representações sofrerem alterações, tem-se que colocar em discussão as questões gerais e que  
21 a primeira questão seria a periodicidade das reuniões. Na sequência, com a manifestação de todos  
22 os membros mediante inscrições para fala, foi realizada uma discussão acerca das definições  
23 iniciais do Comitê, tratando itens como: periodicidade dos encontros, proposta de trabalho do  
24 CAE, representação de setores acadêmicos e estudantis, representação dos outros *campi* da  
25 UFSC, preocupação em debater as questões étnico-raciais, de pais e mães, de graduação/ensino e  
26 apoio pedagógico, de alimentação e demais políticas de permanência. Todos os membros  
27 estudantis expuseram a necessidade de se obter mais informações sobre o orçamento e as  
28 possibilidades de planejamento de ações. A presidente Denise Cord retomou a palavra  
29 argumentando sobre a importância de se construir um espaço de trabalho efetivo, ressaltou a  
30 importância da presença de outros Pró-Reitores e afirmou ser fundamental socializar informações  
31 e dados pertinentes aos múltiplos espaços gestores da administração central para que os estudantes  
32 possam dimensionar aspectos da pauta estudantil frente também ao cenário administrativo da  
33 instituição. Enfatizou que nesse momento inicial é necessário pactuar a definição desse espaço  
34 para melhor dimensionar as temáticas relevantes, considerando a interface político-  
35 administrativo-vivencial destas pautas. Daniel Amaro de Vasconcelos propôs, para a próxima  
36 reunião do Comitê, eleger um assunto específico, mais latente/central, para se fazer uma  
37 discussão mais aprofundada. Isaac Kofi Medeiros complementou dizendo que há muita pauta  
38 acumulada. Giovanni Simon Machado entende que a questão regimental já está contemplada  
39 pela Portaria e argumenta que o que precisa ser definido é a nova representação a ser indicada  
40 pela gestão atual do DCE para, na próxima reunião, se instalarem os trabalhos sobre algum tema  
41 específico. Julian Borba afirmou que a discussão de Regimento, de fato, levaria um bom tempo,  
42 o qual poderia ser utilizado para se discutirem questões mais urgentes e essenciais. Além disso,

S.H.P.

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

43 lembrou que já há assuntos sendo tratados por outras comissões e que a ideia seria trazer a  
44 informação desses outros Grupos de Trabalho para este espaço a fim de contribuir com a  
45 discussão. Expôs também que um atual problema é a ausência de um programa de apoio  
46 pedagógico, mas exemplificou que a pauta política de creches está sendo tratada por comissão,  
47 assim como de ações afirmativas. Questões sobre a bolsa de estágios também estão sendo  
48 encaminhadas e pensa-se em criar uma resolução sobre as bolsas de monitoria. Denise Cord  
49 questionou, na sequência, se, após todos esses assuntos serem levantados, o Comitê poderia fazer  
50 uma proposta de encaminhamento. Vitor Rollin Prudêncio sugeriu que, para haver a definição de  
51 pauta, seria interessante que, antes, esse questionamento fosse feito ao CEB. Propôs, para a  
52 próxima reunião, trazer as demandas do CEB ao CAE e que os Pró-Reitores presentes  
53 apresentassem, resumidamente, políticas e programas de seus setores para complementar a  
54 discussão. Dessa forma, afirma que seria possível definir a ordem dos assuntos e aprofundar o  
55 debate com o encaminhamento dos orçamentos de cada Pró-Reitoria. Sergio Luis Schlatter  
56 Junior apontou que seria impossível apresentar todos os temas das Pró-Reitorias e que o espaço  
57 do CAE seria para entender os assuntos com mais profundidade, sugerindo que se iniciem as  
58 discussões pela apresentação dos orçamentos de cada Pró-Reitoria. Rafael Celeste ratificou as  
59 falas de Giovanni e Vitor e entende que a Portaria comporta a regulamentação do CAE e que,  
60 portanto, é fundamental que os estudantes tragam as demandas a partir do CEB. Raruilquer  
61 Oliveira disse ser importante a questão das representações no CAE, pois são pessoas de  
62 diferentes lugares e com diferentes vivências. Comentou ainda que o CAE deve ultrapassar  
63 pautas congeladas, deve ser maior do que isso, e que o papel de cada representante é qualificar o  
64 trabalho, já que o CAE é um órgão consultivo. Foram feitas mais inscrições a respeito da  
65 elaboração de Regimento e descartou-se sua necessidade, pelo fato de a Portaria contemplar as  
66 informações necessárias. Denise Cord sintetizou as propostas de encaminhamento, que foram  
67 apresentadas ao longo da discussão da seguinte maneira: inicialmente, a PRAE aguarda a  
68 indicação de novos representantes estudantis, ao mesmo tempo em que são ouvidas as demandas  
69 junto ao CEB, para, na próxima reunião, serem apresentadas essas demandas e os orçamentos das  
70 Pró-Reitorias. Os demais membros concordaram com o encaminhamento proposto. A presidente,  
71 em seguida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a  
72 presente ata, que, se aprovada, será assinada pela presidente Denise Cord e pelos demais  
73 membros do CAE. Florianópolis, 20 de março de 2014.